

[BALANÇO DE]
[ATIVIDADES]
2016



fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

[EXPEDIENTE]

FEHOSP

Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo
Rua Libero Badaró, 158 - 6º andar
São Paulo - SP - CEP 01008-000

Fone: (11) 3242-8111

Fax (11) 3112-0554

www.fehosp.com.br

CONSELHO EDITORIAL

Edson Rogatti
Ivania Cristina dos Santos Silva
José Américo Borges
Leonice de Oliveira
Maria Araci Fagundes
Maria Fatima da Conceição
Sonia Edi de Laia
Tiago Farina Matos

 | twitter.com/fehosp

 | facebook.com/fehosp

PRODUÇÃO EDITORIAL

Predicado Comunicação
Av. Imperatriz Leopoldina, 263 sala 14
Nova Petrópolis - CEP 09770-271
São Bernardo do Campo - SP
Fone: (11) 4930-2006
www.predicado.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carolina Fagnani

REDAÇÃO

Flávia Costa

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Danilo Fattori Fajani

[SUMÁRIO]

4 Diretoria

5 Editorial

6 História

8 Atuação

9 Representatividade

12 Panorama do Setor

14 Cursos de Capacitação

15 Ensino à Distância

16 Jurídico

18 Projeto Custos

19 Tesouraria

20 Saúde Suplementar

22 Técnico

24 25º Congresso Fehosp

26 15º AUDHOSP e 1º AUDHASS

28 Eventos Apoiados

30 Comunicação

32 Imprensa

33 Notas Contábeis

46 Associados

[Diretoria]

[Exercício 2014/2017]

ELEITA NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2014.

OBS: Alterações com novos cargos e substituições realizadas em AGE realizada em: 24/11/2015.

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Edson Rogatti

Santa Casa de Misericórdia de Palmital

1º Diretor Vice-Presidente

David Vieira da Costa

Instituto de Câncer Arnaldo Vieira de Carvalho – São Paulo

2º Diretor Vice-Presidente

José Carlos Rodrigues Amarante

Fundação Pe. Albino Catanduva

1º Diretor Administrativo

Prof. José Carlos Cardoso

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro

2º Diretor Administrativo

Murillo Antonio Moraes de Almeida

Irmandade de Misericórdia de Campinas

1º Diretor Financeiro

Milton Tédde

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília

2º Diretor Financeiro

Valdir Pereira Ventura

Associação de Benef. e Filantropia São Cristovão – São Paulo

Diretora de Relações Institucionais

Cecília de Fátima Leal Neto

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa- São Paulo

Diretor Jurídico

João Orlando Pavão

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Piracicaba

CONSELHO FISCAL

Irmã Rosane Ghedin

Casa de Saúde Santa Marcelina – São Paulo

Lair Moura Sala Malavila Jusevicius

Santa Casa de Misericórdia e Asilo de Pobres de Batatais

Ivã Molina

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos

SUPLENTE

José Reynaldo Trevizaneli

Sociedade Matonense de Benemerência – Matão

Pascoal Martinez Munhoz

Banco de Olhos de Sorocaba

Amauri Elias Calil

SBH – Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente

Zélia Therezinha Lopes Mimessi

Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz – Guarulhos

Vice Presidente

João Hildebrando Rodrigues

Centro de Prev. e Reab. da Visão – Próvisão - São José dos Campos

Secretário

José Cândido Chimionato

Fundação Santa Casa de Misericórdia de Franca

Conselheiros

Antônio Luís C. de Moraes Navarro

Fundação Dr. Amaral de Carvalho – Jaú

José Roberto Piccinin

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira

Alberto Luís de Mello Rosatto

Fundação Espírita “Américo Bairral” – Itapira

Conselheiros

Patrícia Innecco Silveira Prado Calil

Fundação Waldemar Barnsley Pessoa – Ribeirão Preto

Marcelo Rodrigo Aparecido Netto

Santa Casa de Misericórdia de Itatiba

Luiz Fernando Góes Liévana

Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Votuporanga



[PALAVRA DO PRESIDENTE]

EDSON ROGATTI
Diretor-Presidente da Fehosp

Para que as associadas da Fehosp possam conhecer com mais profundidade o trabalho que realizamos, apresentamos este balanço anual, referente as atividades de 2016. Esta material, que já se tornou tradicional na Federação, também tem importância para a comunidade, que pode perceber toda a produtividade das Santas Casas e hospitais beneficentes e a difícil situação enfrentada pelos hospitais devido ao subfinanciamento da Tabela SUS.

O ano 2016 foi bastante turbulento para o Brasil.

Com gestão financeira, inovação, capacitação e responsabilidade social, as entidades alcançarão equilíbrio. Este é caminho para o setor.

Nós passamos por uma das piores crises econômicas, tivemos uma presidente deposta, mudanças nos ministérios e um aumento no número de pacientes que passaram a utilizar o SUS. Como consequência, as dívidas das entidades filantrópicas cresceram e ultrapassaram os R\$22 bilhões.

Mesmo diante deste cenário, a Fehosp não deixou de lutar pelos hospitais. Foram marcadas diversas visitas as autoridades para buscar mais investimentos. E paralelamente a este trabalho, foram realizados cursos e palestras que pudessem ajudar as entidades a gerir de forma estratégica os poucos recursos que elas recebem. Afinal, não podemos ficar esperando a valorização do nosso trabalho pelas autoridades e deixar de cumprir nossa missão de atender com excelência toda a população.

Enquanto os recursos não chegam ao valor justo, temos que continuar nosso trabalho. Não podemos parar de lutar, mas também não podemos parar de atender. A população precisa do nosso apoio. Momentos de crise costumam unir as pessoas e foi isso o que aconteceu este ano, as entidades se uniram e colaboraram uma com as outras, sempre visando a valorização do setor filantrópico.

[Como surgiu a Fehosp]

Atuando no setor filantrópico desde 1959, a Fehosp – Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo – completou 57 anos em 2016. Referência em todo o País, a Federação representa diversas entidades beneficentes na área da Saúde e está sempre em busca do melhor para a classe hospitalar. Além disso, tem grande força política junto aos governos estadual e federal.

A Fehosp iniciou seu trabalho em uma casa localizada na Rua Barão de Itapetininga e desde 1998, passou a funcionar em uma sede própria, na Rua Líbero Badaró, local de grande relevância para a cidade de São Paulo.

Desde sua fundação, a Federação realizou diversos movimentos nacionais em prol da qualidade da saúde do País, principalmente vinculados a pagamentos e repasses de recursos às entidades que prestam serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS.

O ano de 2016 foi marcado por uma crise significativa no Brasil e, a Fehosp, notoriamente, esteve presente nas principais decisões governamentais que envolvem as Santas Casas e os hospitais filantrópicos.

[Conquistas]

A Fehosp foi fundamental para diversas conquistas do setor. Como, por exemplo, a criação da CMB - Confederação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos - em 1963, que reúne as demais federações do país. Além disso, a Federação adquiriu inúmeras vitórias para suas filiadas.

Confira alguns dos feitos realizados:

- Volta da isenção patronal, que havia sido suspensa em novembro de 1977;
- Manutenção da imunidade tributária para as instituições beneficentes;
- Facilitação do acesso das entidades beneficentes ao título de “Utilidade Pública Federal”;
- Regulamentação do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (Cebas);
- Na década de 1990, a Fehosp acompanhou de perto a revisão da Constituição Federal, processo que culminou na municipalização da saúde;
- Criação de congressos da própria Federação: Congresso de Provedores, Diretores e Administradores de Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, e o AUDHOSP – Congresso de Auditoria em Saúde e Qualidade de Gestão e da Assistência Hospitalar do Estado de São Paulo e o AUDHASS - Congresso de Auditoria em Saúde e Qualidade de Gestão e da Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar.
- Parceria com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, em vários programas de capacitação de gestores e técnicos hospitalares.

Tantas conquistas reforçam ainda mais a importância da Fehosp em todo o estado de São Paulo. Há inúmeras vantagens em ser associada à Fehosp, dentre elas, está a obtenção do Certificado de Associado Fehosp – requerido pelo portal da instituição - que garante acesso aos órgãos dos governos Federal, Estadual e Municipais.

Em 2016, a Fehosp completou mais um ano em defesa do segmento hospitalar beneficente do maior estado brasileiro e pretende seguir desta mesma forma por muito mais tempo.

[Atuação]

[Coordenadorias Regionais]

É com o apoio das 6 Coordenadorias Regionais, que a sede da Fehosp desenvolve boa parte dos seus programas de atuação, além de serem a porta de entrada da federação para receber vários “inputs” dos associados como sugestões para melhorias.

Em 2016, foram mantidas as ações das Coordenadorias apoiando os programas de cursos de qualificação, sempre com expressivos públicos. Paralelamente, as ações de divulgação e de estimulação na participação de nossos associados, tanto no Congresso de Provedores como no AUDHOSP, garantiram excelentes resultados no aumento do conhecimento de nossos profissionais nas mais diversas áreas funcionais.

Vale ressaltar também a participação das Coordenadorias na atualização da base de dados da Fehosp, pela inclusão permanente de informações de nossas entidades. Com a reformulação das competências iniciada em 2015, são as Coordenadorias as responsáveis pelos seus cadastros regionais. Embora seja um trabalho quase que invisível, a fidelidade dos dados cadastrais é que proporciona à Fehosp, o correto direcionamento e alcance certo de todas as suas comunicações sejam elas no campo das regulamentações das políticas do SUS e suas ramificações, sejam elas no campo das recomendações para ações na gestão.

Faz parte também do trabalho de representação regional da Fehosp a aproximação com instituições ainda não associadas.

Confira a atual composição das coordenadorias regionais.

Coordenadoria Regional da Grande São Paulo:

Pascoal Marracini

Assistente: Leonice de Oliveira

Coordenadoria Regional de Marília:

Milton Tédde

Assistente: Erika Legutcke

Coordenadoria Regional de Piracicaba:

João Orlando Pavão

Assistente: Janaína Bortolazzo

Coordenadoria Regional de Ribeirão Preto:

Odete Mondini Guimarães

Assistente: Maria Rita da Silva Gonçalves

Coordenadoria Regional do Vale do Paraíba:

Meire Cristina Nunes Vieira Rosa Ghilarducci

Assistente: Janaina de Faria Domingos

Coordenadoria Regional de Votuporanga:

Luiz Fernando Góes Liévana

Assistente: Rejane de Souza Gomes Tonanni

[Reconhecimento do Trabalho]

No DNA da Fehosp está a busca por melhorias para o setor da saúde filantrópica e, por isso, a instituição participa ativamente de movimentos que lutam por mais recursos e remuneração adequada para os procedimentos descritos na Tabela SUS.

Em 2016, a Federação buscou ampliar e estreitar ainda mais a comunicação com o poder público, realizando reuniões com representantes das três esferas de governo, federal, estadual e municipal. A articulação política e o contato com estas autoridades é uma das maneiras de viabilizar as questões de interesse do setor; por sinal, muitas conquistas alcançadas foram por meio destes importantes relacionamentos que, a cada ano, a Fehosp fortalece.

Dentre as conquistas alcançadas em 2016, o destaque foi para a liberação de cerca de R\$ 513 milhões para Santas Casas e hospitais filantrópicos, anunciada no dia 1º de setembro, pelo então ministro da Saúde, Ricardo Barros. A maior parte dos recursos destinava-se à novas habilitações e ao credenciamento de 216 hospitais filantrópicos de 20 estados.

Como reconhecimento de todo seu trabalho, a Fehosp foi, pela primeira vez, destaque na categoria ‘Entidades Setoriais’ da premiação os “100 Mais Influentes da Saúde”, organizado pelo Grupo Mídia.



[Representatividade]

[Encontros importantes]

Marcos Corrêa



No dia 14 de setembro, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do evento “Ações de gestão eficiente para melhoria da saúde pública: habilitação de novos serviços de Instituições Filantrópicas e financiamento de 99 - Unidades de Pronto Atendimento/UPAs”, com o então ministro da Saúde, Ricardo Barros, e o presidente Michel Temer.

Os representantes das entidades que compõem o Instituto Coalizão Saúde se reuniram com o presidente Michel Temer no dia 23 de agosto. Na ocasião, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, ressaltou que as entidades filantrópicas são responsáveis por mais de 50% dos atendimentos do SUS no País e solicitou mais verbas para o setor.



Marcos Corrêa

Divulgação



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do Jubileu dos Operadores e Voluntários da Misericórdia, no Vaticano, entre os dias 2 e 4 de setembro. No evento, que reuniu representantes de Santas Casas de todo o mundo, o presidente fez uma apresentação sobre a situação das Santas Casas no País, em defesa e apoio às entidades.

No dia 17 de agosto, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou de uma reunião com o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha. O objetivo do encontro era solicitar apoio ao Projeto de Lei 744, que visa criar um programa de financiamento específico para as Santas Casas e hospitais filantrópicos que atuam no SUS.



Divulgação



Divulgação

Em 4 de agosto, o encontro do diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, foi com o Dr. Dimas Ramalho, presidente do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. Na ocasião, Rogatti apresentou o Relatório de Atividades da Fehosp 2015 e mostrou a situação de instabilidade econômica das entidades filantrópicas.

O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, esteve, no dia 21 de junho, em uma reunião com a OAB - Ordem dos Advogados do Brasil, na qual foi firmado um acordo para que a Ordem apoie os hospitais filantrópicos e contribua para o atendimento na demanda da Saúde.



Divulgação

[Cenário em Números]

Com mais de 500 anos de história, as Santas Casas e hospitais beneficentes são fundamentais para prover atendimento público de saúde à população. No Brasil, há mais de 3 mil entidades que atendem o Sistema Único de Saúde e, em alguns estados, chegam a ser a única opção de atendimento da população.

Em relação à produção, as filantrópicas são responsáveis por 56% de todo o atendimento SUS no país e ainda 63% das internações de alta complexidade, 59% dos transplantes, 68% dos procedimentos de quimioterapia, 66% das internações em cardiologia e 69% das cirurgias oncológicas.

Apesar de toda esta importância, as Santas Casas e hospitais beneficentes enfrentam um desafio diário: a falta de recursos. A “Tabela de Procedimentos do SUS” está desatualizada e os valores descritos na ferramenta não representam o custo total do procedimento: a cada R\$100 que os hospitais efetivamente gastam no tratamento dos cidadãos, recebem apenas R\$60. Esta desatualização traz graves consequências ao setor

filantrópico, que para fechar as contas, tem que recorrer à empréstimos bancários, de instituições públicas e privadas.

Em 2016, um outro fator agravou ainda mais a situação das entidades, a crise político econômica. Com o período de instabilidade, muitas pessoas perderam seus empregos e, por consequência, seus planos de saúde privados, fazendo com o SUS recebesse cada vez mais pacientes.

Além disso, antes da crise, sempre havia alguém ou alguma instituição que ajudava os hospitais por meio de doações ou empréstimos, mas com os problemas financeiros, este auxílio diminuiu drasticamente.

O déficit causado pelo SUS é de R\$ 5,1 bilhões ao ano. Com isso, a dívida acumulada, consequente da defasagem da tabela e outras dificuldades causadas pela crise econômica, as entidades alcançaram, em 2015, uma dívida superior a R\$ 22 bilhões. Em 2016, este valor cresceu, chegando a R\$ 23 bilhões.

[Pesquisa]

Em 2016, a Fehosp auxiliou na produção de uma pesquisa do FONIF – Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas, do qual faz parte, com números sobre o setor da saúde para comprovar a contribuição das entidades filantrópicas no País. O levantamento “A contrapartida do setor filantrópico para o Brasil” demonstrou, com base em dados oficiais do governo referente às três áreas de atuação das filantrópicas: saúde, educação e assistência social, que para cada R\$1,00 oferecido pelo Estado como imunidade fiscal às instituições, há um retorno de R\$6,00 em benefícios entregues à sociedade.

O setor da saúde é ainda o que mais contribui com o País. Se as áreas de atuação forem analisadas separadamente, na Saúde, este coeficiente de contrapartida sobe para R\$ 7,35. Ou seja, a cada R\$ 100 que um hospital beneficente deixa de pagar de impostos, investe R\$ 735 no atendimento à população. Na Assistência Social, a cada R\$ 100, o retorno à sociedade é de R\$ 573,00 e na educação, R\$ 386,00 – por meio da concessão de bolsas de estudo, por exemplo.

LEITOS CNES - 2016

Ref.: Dez/2016.

Grupo Hospitalares	São Paulo		Brasil	
	Leitos SUS	Leitos Existentes	Leitos SUS	Leitos Existentes
Públicos	30.760	33.336	178.371	188.139
Filantrópicos	29.651	48.430	126.591	181.221
Privados	1.965	25.171	31.731	123.283
*nat.não ident.	-	-	551	565
TOTAL	62.376	106.943	337.244	493.208

LEITOS CNES - 2016

Quantidade SUS, Quantidade existente segundo Unidade da Federação.

Período: Dez/2016.

Unidade da Federação	Leitos SUS	Leitos Existentes
11 Rondônia	3.526	4.608
12 Acre	1.358	1.606
13 Amazonas	5.524	6.590
14 Roraima	893	1.015
15 Pará	11.763	17.106
16 Amapá	1.055	1.200
17 Tocantins	2.434	2.901
21 Maranhão	13.140	15.119
22 Piauí	6.999	8.039
23 Ceará	15.279	19.208
24 Rio Grande do Norte	6.332	7.915
25 Paraíba	7.759	9.624
26 Pernambuco	18.623	23.758
27 Alagoas	5.428	7.198
28 Sergipe	2.755	3.687
29 Bahia	24.605	31.543
31 Minas Gerais	31.703	46.973
32 Espírito Santo	6.014	8.889
33 Rio de Janeiro	26.791	46.558
35 São Paulo	62.376	106.943
41 Paraná	21.009	30.233
42 Santa Catarina	12.105	16.990
43 Rio Grande do Sul	23.565	34.267
50 Mato Grosso do Sul	4.112	6.345
51 Mato Grosso	5.594	8.041
52 Goiás	12.030	19.320
53 Distrito Federal	4.472	7.532
TOTAL	337.244	493.208

[Cursos de Capacitação]

[Aprimorando o conhecimento]

No ano de 2016, a parceria da Fehosp com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) para o desenvolvimento de cursos de capacitação para os colaboradores das Santas Casas e hospitais beneficentes completou 10 anos de existência. Desde 2006, ano a ano, novos cursos são realizados gratuitamente. Ao todo, mais de 300 entidades já receberam o curso e centenas de colaboradores foram capacitados em diversos assuntos.

O objetivo dos cursos é prover aos colaboradores maior conhecimento de tópicos essenciais para se alcançar a excelência na gestão hospitalar. O conteúdo abordado está relacionado a temas importantes do setor de saúde filantrópico, como rotinas de departamento pessoal, Faturamento Hospitalar SUS e Convênios e Gerenciamento de Leitos. Os participantes dos cursos recebem o material didático e um certificado online.

Em 2016, cerca de 4.540 pessoas, de 225 entidades, participaram dos cursos, que foram realizados em várias regiões do Estado de São Paulo, atingindo o objetivo de descentralização. As cidades que receberam a capacitação foram: Araras, Bragança Paulista, Catanduva, Franca, Itu, Jacareí, Jaú, Jundiá, Marília, Matão, Olímpia, Ourinhos, Piracicaba, Ribeirão Preto, São Carlos, São José dos Campos, São Paulo, Sertãozinho, Mococa, Sorocaba e Votuporanga.

Os temas dos cursos foram escolhidos de acordo com a preocupação de fornecer os participantes o conhecimento de ferramentas que poderiam lhes ser útil para planejamento, acompanhamento e tomada de decisão.

TEMAS ABORDADOS EM 2016:

Análise de Tabelas e Taxas -
Operadora x Prestador

Como Elaborar um Plano de Resíduos em Saúde

Comunicação de Más Notícias

Curativos e Tratamentos de Feridas

Emendas Parlamentares -
O que é e para que serve

E-Social

Excelência nas Relações

Faturamento de Convênios

Faturamento Hospitalar - Processos e Resultados

Faturamento Hospitalar SUS

Gerenciamento de Leitos

Gestão da Alta

Gestão de Cargos e Salários II

Gestão de Processos e Riscos Mód. I

Gestão de Processos e Riscos Mód. II

Gestão SESMT

Governança Corporativa

Hotelaria Hospitalar

Oficina Prática Prevenção e Gestão
de Crise de Imagem - Módulo II

Os Reflexos da PNRS (Lei 13.305-10)
no Gerenciamento de Resíduos Hospitalares

Prevenção de Infecção

Prevenção e Gestão de Crise de Imagem

Segurança do Paciente - Implantação
e Gestão da RDC 36

Segurança do Paciente - Implantação
e Gestão da RDC 36 Módulo II

Seis Metas Internacionais de Segurança

SICONV - Processo de Compras

SICONV Básico

Tabwin Básico

Técnicas de Apresentação

[EducaSUS]



Desde 2008, a Fehosp oferece o programa de ensino à distância EducaSUS, criado em parceria da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo (SES-SP) e com o apoio da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP).

O programa, que inicialmente era transmitido somente em São Paulo, mas hoje tem alcance nacional, consiste na promoção da educação e troca de experiências por videoconferências, por meio de sinais de satélite.

Além de cursos e palestras, o EducaSUS também permite que as entidades participantes possam se conectar à rede para realização de reuniões técnicas entre as federações estaduais. Desta forma, o programa tem dois canais, o canal 1 destina-se às transmissões com abrangência nacional e o canal 2 possibilita transmissões em circuito fechado de pontos sendo ideal para transmissões locais. Esta iniciativa tem auxiliado muitos hospitais que têm economizado recursos, já que não há a necessidade de locomoção de equipes para a participação nas palestras e debates.

Ao todo, cerca de 200 hospitais participam do programa. As aulas são ministradas por diversos profissionais como médicos e auditores da Secretaria de Estado da Saúde de SP, Tribunal de Contas de SP e Ministério da Saúde e acontecem de segunda à quinta, das 10h30 às 12h, ao vivo. Depois, os vídeos ficam disponíveis no site do projeto (www.educasus.org.br). O portal pode ser acessado por qualquer usuário do Brasil e do exterior de forma gratuita sem a necessidade de login e senha.

Os temas das palestras são definidos por uma comissão pedagógica que elabora os assuntos de acordo com a avaliação das necessidades de informação das entidades. Em 2016, o número de palestras mais do que dobrou, quando comparado com o ano anterior. No total, foram 77 palestras, que alcançaram diferentes tipos de públicos como o de enfermagem, clínica médica, faturistas, jurídico, psicólogos e gestores.

PONTOS DE TRANSMISSÃO POR ESTADO:

Alagoas (AL) - 2 pontos

Bahia (BA) - 8 pontos

Ceará (CE) - 9 pontos

Distrito Federal (DF) - 1 ponto

Espírito Santo (ES) - 9 pontos

Goiás (GO) - 1 ponto

Mato Grosso (MT) - 11 pontos

Minas Gerais (MG) - 33 pontos

Paraná (PR) - 13 pontos

Pernambuco (PE) - 12 pontos

Piauí (PI) - 2 pontos

Rio de Janeiro (RJ) - 8 pontos

Rio Grande do Sul (RS) - 5 pontos

Santa Catarina (SC) - 14 pontos

São Paulo (SP) - 62 pontos

Tocantins (TO) - 1 ponto

[Em defesa do Setor]

A Fehosp conta com um departamento jurídico que é responsável por promover consultoria jurídica personalizada para todas as suas associadas. O departamento busca atualização diária em relação às mudanças, novas leis, medidas provisórias, decretos, resoluções ou portarias que possam interferir diretamente na gestão hospitalar. Todas as informações são repassadas para as instituições por circulares, redes sociais, vídeos e postagens no observatório jurídico.

Em 2016, a área fechou uma parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/SP para a criação da Comissão Especial de Defesa das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, cujo objetivo é contribuir com as discussões nacionais sobre a saúde e defender o bom funcionamento das Santas Casas e hospitais filantrópicos relacionados a sua justa remuneração, a observância das

regras internas e as questões relevantes para garantir a assistência das pessoas.

A solenidade que oficializou a Comissão aconteceu no dia 6 de maio e deu posse ao advogado Dr. Josenir Teixeira como presidente, ao atual presidente do Sindhosfil/SP, Dr. Edison Ferreira da Silva como vice-presidente e ao assessor jurídico da Fehosp, Dr. Tiago Farina Matos, no cargo de secretário.

Também neste ano, foi desenvolvido um trabalho extenso para a criação do Observatório Jurídico, espaço onde será compartilhado vídeos, jurisprudência, materiais de suporte jurídico, informações sobre o trabalho de advocacy no judiciário desenvolvido pela Fehosp, entre outros conteúdos de interesse da assessoria jurídica das Santas Casas e Hospitais Beneficentes.

[Eventos Jurídicos]

O tradicional Encontro de Assessores Jurídicos das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo chegou a sua 10ª edição. O evento aconteceu em São Paulo, no dia 7 de dezembro, e recebeu cerca de 80 profissionais.

Coordenado pelo assessor jurídico da Fehosp, Tiago Matos, o encontro foi realizado em parceria com o Sindhosfil e a Comissão de Defesa das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos da OAB/SP. Dentre os temas debatidos estavam as obrigações dos hospitais frente à lei de acesso à informação e à implementação de regras de compliance nas entidades.

Além deste evento, o departamento participou do 25º Congresso da Fehosp, com a coordenação de um fórum técnico, que aconteceu paralelamente ao congresso. O fórum tratou de vários temas jurídicos que impactam no dia a dia dos hospitais, como Compliance na saúde, decisão do STF sobre imunidade tributária, responsabilidade civil, judicialização da saúde e cuidados com o uso das redes sociais nos hospitais.



[Gestão Estratégica]

O Projeto de Gestão Estratégica de Custos é uma iniciativa da Fehosp em parceria com a Planisa, consultoria especializada no segmento da saúde, que tem o objetivo de implantar a tecnologia para gestão estratégica de custos hospitalares e sua utilização como ferramenta para controle de operações, tomada de decisões e avaliação dos preços.

Desde 2011, ano em que o projeto foi criado, muitas instituições já participaram deste Projeto. A primeira turma reuniu 10 entidades filantrópicas do estado de São Paulo, mas o grande sucesso fez com que novas turmas fossem abertas: uma em 2014 com 23 entidades e uma em 2015, que reuniu 18 entidades.

O ano de 2016 focou na manutenção das entidades e na consolidação do levantamento das receitas e apuração dos resultados, no qual foi possível constatar que mais de 70% das instituições apresentam resultados negativos. Neste momento, o projeto alcançou um total de 40 instituições participantes, para comparação dos seus custos em busca das melhores práticas.

Nas reuniões realizadas periodicamente foram apresentados e comparados os custos, receitas, e indicadores de cada entidade geral e a média por classificação das instituições: estruturante, estratégica e apoio.

Na avaliação, foram destacados os maiores e menores valores dos principais custos unitários (paciente-dia das unidades de internação, paciente-dia de UTI, hora de centro cirúrgico, exames de imagem e de laboratório, refeições-dia e Kg de roupa processada).

Aquelas que apresentaram os maiores valores receberam a tarefa de buscar justificativas e soluções para reduzir os valores apurados para apresentar às demais instituições na reunião seguinte.

As instituições que apresentaram os menores valores receberam a tarefa de buscar os processos e a composição dos custos para apresentarem como case de sucesso a ser seguido e copiado pelas demais.

[Gestão de Pessoas e Recursos]

As gerências administrativas e financeiras da Fehosp formam a área de Tesouraria, que é responsável por planejar, organizar, executar e fiscalizar as atividades de finanças, recursos humanos, materiais e patrimônios e serviços da Federação.

Integrada com as áreas de expediente e manutenção patrimonial e pessoal, a parte administrativa tem a função de garantir os benefícios sociais aos colaboradores e supervisionar os processos de compras. A parte financeira,

por sua vez, tem o objetivo de arrecadar receitas para que a Fehosp desenvolva suas atividades.

Os eventos da Federação e os benefícios oferecidos aos associados, como em desenvolvimento de projetos que visam a qualidade do atendimento e bom desempenho gerencial e financeiros das filiadas, são provenientes do valor das mensalidades pagas à Federação e do montante arrecado nos Congressos.

[Parcerias]

Durante o ano de 2016, equipe de captação de recursos da Fehosp aprimorou ainda mais o modelo de captação de patrocínios para seus eventos, consolidando e fortalecendo a aproximação com as instituições parceiras.

INVESTIMENTOS EM 2016:

Inscrições Congresso	R\$ 177.617,00
Apóios Promocionais Congresso	R\$ 131.500,00
Patrocínios Congresso	R\$ 380.700,00
Locação de Estandes	R\$ 85.734,00
Inscrições AUDHOSP e AUDHASS	R\$ 227.761,00
Patrocínio AUDHOSP e AUDHASS	R\$ 345.000,00

[Estamos juntos!]



[Planos de Saúde]

A área de Gerencia de Saúde Suplementar da Fehosp é responsável pelo acompanhamento das novidades do mercado e das mudanças nas legislações para informar as principais questões do setor às associadas da Federação.

Em 2016, a área realizou diversas ações para assessorar as Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde das entidades associadas. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se o Comitê de Saúde Suplementar, a aproximação com ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar e a implantação da Rede Filantrópica no Estado de São Paulo.

Além disso, nos últimos 2 anos a Gerencia de Saúde Suplementar trabalhou em conjunto com a CMB – Confederação das Santas Casas de Hospitais Filantrópicos para realização de eventos específicos do setor.

A Gerência de Saúde Suplementar vem trabalhando junto com a CMB para contribuir na viabilização do Congresso Nacional das Operadoras Filantrópicas, que em 2016, chegou a sua décima primeira edição e aconteceu entre os dias 24 e 26 de agosto.



[Rede Filantrópica – Atendimento de Urgência e Emergência]

No Estado de São Paulo, os mais de 978 mil beneficiários das 52 Operadoras Filantrópicas contam com uma rede atualizada com mais de 100 hospitais filantrópicos para atendimento de urgência e emergência. Em novembro de

2016, foi criado um manual da rede que trazia uma lista de referência das operadoras filantrópicas de planos de saúde e locais de atendimento. O material foi distribuído para os hospitais que fazem parte da rede.

[Comitê de Saúde Suplementar]

Durante o ano de 2016, foram realizados diversos encontros com especialistas renomados que debateram temas de suma importância no dia a dia das instituições e também temas relativos às normativas da ANS.

Confira os principais assuntos abordados:

- **A certificação - ISO como vantagem competitiva nas operadoras**
Larissa Pereira
- **Contratualização Lei 13.003/2014**
Dr. Daniel Barauna - Barauna Advogados
- **Composição da diária e margem de lucratividade**
Lucimari Malavazi e Marcela Leme - Hospital Frei Galvão
- **C. I. H. A. - Comunicação de Informação Hospitalar e Ambulatorial**
Maria Fátima da Conceição - Fehosp
- **Faturamento de convênios**
Carolina Rubinato Ribeiro - Hospital Frei Galvão
- **Ferramenta de auditoria e faturamento**
Dra. Geane Cristina Salles Bueno - Hospital PUC-Campinas
- **Junta Médica**
Dr. Marcio Charcon Dainesi - Dainesi & Parré Advogados
- **Líder, Gerente ou Chefe a importância de integrar os 3 papéis nos dias de hoje**
Ana Rosa Sorrenti Setti - Sorrenti Setti Consultores Associados
- **Glosas e Recursos**
Dr. Daniel Barauna - Barauna Advogados
- **Regulamentação e fiscalização de planos de saúde**
Luciana Barros - BJ Associados
Dr. Charles Ramon Silva - Hospital Frei Galvão
- **RPC - Reajuste de Planos Coletivos**
Dr. Rafael Vinhas - ANS

[Informação atualizada]

As associadas da Fehosp têm acesso exclusivo à circulares e ofícios sobre as novidades e atualizações de portarias e resoluções normativas, que avisam sobre prazos ou alterações de regras e condutas. Estas mensagens são produzidas e enviadas por e-mail pelo departamento técnico da Fehosp. Somente em 2016, foram produzidas 300 circulares e 400 ofícios.

Outra responsabilidade da área é informar as associadas sobre a atualização de versões dos programas SISAIH01, BPA, APAC, CIHA, SISCOLO, SISMAMA e SISRCA, CNES e sobre projetos de lei relacionados à área.

Além destas atividades de suporte, o departamento técnico também organiza grupos de estudo voltados para os novos modelos de contratualização, parcerias com o SUS e outras questões relacionadas à gestão e administração hospitalar. Em sua seção no site da Federação, são disponibilizados para as associadas programas para download, manuais e cartilhas, agenda de obrigações e uma área onde é possível consultar respostas para as perguntas mais frequentes.

[Circulares]

Confira abaixo alguns exemplos:

012/2016	04/01/2016	Portaria Nº 2.296, de 30 de dezembro de 2015	Recurso incorporado ao limite financeiro de média e alta complexidade
076/2016	12/02/2016	Portaria SE nº 62, de 11/02/16	Readequação de Projetos PRONON
105/2016	03/03/2016	Departamento técnico	Consulta ao Cartão Nacional de Saúde no sistema B.P.A.
152/2016	04/04/2016	Documento CMB	Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) e Contratualização
197/2016	02/05/2016	Portaria Nº 451, de 29 de abril de 2016	Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Raquitismo e Osteomalácia
287/2016	27/06/2016	PT Nº 768, de 23 de junho de 2016- DOU 121	Concede autorização e renovação de autorização a estabelecimentos e equipes de saúde para retirada e transplante de órgãos.
372/2016	06/09/2016	Portaria Nº 1.094, de 5 de setembro de 2016	Habilita Centros de Atenção Psicossocial - CAPS e Serviços Residenciais Terapêuticos - SRTs.
402/2016	03/10/2016	Instrução Normativa - IN No - 11, de 29 de setembro de 2016	Dispõe sobre a lista de medicamentos isentos de prescrição
532/2016	02/12/2016	PT No - 2.954, de 26 de dezembro de 2016 DOU 249 de 28/12/16	Habilita os Municípios e Estados a receberem recursos destinados à aquisição de equipamentos e material permanente para estabelecimentos de saúde
541/2016	09/12/2016	PT No - 1.075, de 8 de dezembro de 2016 DOU 236 de 09/12/16	Defere projetos apresentados no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência (PRONAS/PCD)

[Eventos]

Atualização obrigatória
O curso de atualização obrigatória para todos os membros da Fehosp é realizado em parceria com a Associação de Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (AHBESP) e a Associação de Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (AHFESP).



Atualização obrigatória
O curso de atualização obrigatória para todos os membros da Fehosp é realizado em parceria com a Associação de Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo (AHBESP) e a Associação de Hospitais Filantrópicos do Estado de São Paulo (AHFESP).

Congresso reuniu 500 profissionais da área da saúde, em Atibaia

[25º Congresso da Fehosp]

Em 2016, a Fehosp realizou a 25ª edição do Congresso de Presidentes, Provedores, Diretores e Administradores Hospitalares de Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo. O evento reuniu mais de 500 congressistas, além de renomados palestrantes e autoridades do setor da saúde.

O tema desta edição foi a superação, relacionando os desafios físicos e emocionais superados pelos atletas no cumprimento das provas com as grandes dificuldades enfrentadas pelos hospitais filantrópicos diante da grave crise de financiamento da saúde. O tema foi inspirado no momento olímpico que o Brasil vivia: o País foi sede dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

A abertura do Congresso contou com a presença de autoridades da área da saúde e com o fundador da Associação desportiva para Deficientes, Steven Dubner, que mostrou aos congressistas histórias de pessoas com deficiência que venceram os obstáculos e realizaram seus projetos.

O tema central e o palestrante da abertura foram escolhidos com o propósito de inspirar a integração a aproximação dos hospitais. Assim como deve acontecer com os atletas olímpicos e paralímpicos, as Santas Casas e os hospitais filantrópicos do Estado de São Paulo devem, em momento de crise, ser reflexos do espírito de equipe e de união presentes no esporte e formarem um grande elo de força e compromisso para conseguir superar os entraves que o sistema de saúde nos coloca a cada ano.

A programação científica do Congresso contou com a apresentação de cases e debates, com palestrantes nacionais e internacionais. Já a programação cultural teve a apresentação de Andor Stern, único brasileiro sobrevivente ao holocausto,

que emocionou a todos com suas histórias relatadas no livro 'Uma estrela na escuridão', do historiador Gabriel David Pierin.

Atividades Paralelas

A novidade deste ano, foi a realização de seis fóruns técnicos, que aconteceram paralelos à programação científica do Congresso, e abordaram temas de interesse do setor, foram eles "T.I e sistemas", "Gestão de custos", "Compras e suprimentos hospitalares, sustentáveis", "Gestão de pessoas: Como reter talentos e atualização, no E-Social", "Jurídico" e "Melhoria de qualidade e segurança do paciente".

Antes da abertura oficial da 25ª edição, foi realizado o pré-congresso com duas salas de debates: Sistemas de Gestão de Convênios e Prestação de Contas. Além disso, durante os quatro dias de programação, foram disponibilizadas salas de atendimento exclusivas para os participantes agendarem horários com os técnicos do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e outros setores de interesse.

Comissão Científica

- Aristeu Almeida C. Filho
- Antônio Carlos N. de Azevedo
- Edison F. da Silva
- José Américo Borges
- José Antonio B. de A. Bueno
- Kátia F. Santana
- Maria Fátima da Conceição
- Pascoal Marracini
- Tiago F. Matos

Organização

- Maria Araci de Barros Fagundes
- Coordenadora Científica**
- Kátia Ferraz Santana
- Coordenadora Geral**
- Zélia Therezinha Lopes Mimesi



Fórum Melhoria da Qualidade e Segurança do Paciente



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, em discurso no Congresso



Debate de Judicialização na Saúde, durante o 25º Congresso da Fehosp, recebe autoridades



Fórum contou com a participação do secretário adjunto da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo, Wilson Pollara



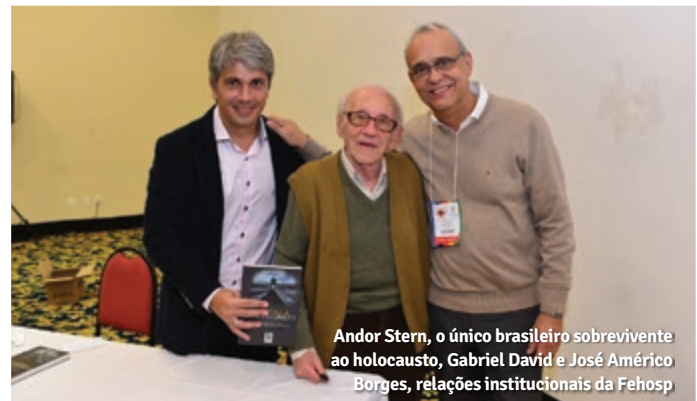
Palestra de abertura de Steven Dubner, fundador da Associação desportiva para Deficientes



Palestra Internacional com Sodзи Tetey, e Rashad Massaud



Abertura Oficial do 25º Congresso Fehosp



Andor Stern, o único brasileiro sobrevivente ao holocausto, Gabriel David e José Américo Borges, relações institucionais da Fehosp

Mais de 19 estados brasileiros estiveram no evento

[15º AUDHOSP e 1º AUDHASS]

O Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade da Gestão e da Assistência Hospitalar – AUDHOSP chegou a sua 15ª edição e foi realizado no mês de setembro. A grande novidade deste ano foi a realização de um evento paralelo, voltado para o faturamento e auditoria na saúde suplementar, o 1º AUDHASS – Congresso Nacional de Auditoria em Saúde e Qualidade de Assistência Hospitalar na Saúde Suplementar.

Com o tema “Navegar é preciso – Em tempos de crise, é preciso ter cautela, mas também uma ‘pitada’ de ousadia para enfrentar os desafios, ancorados em planejamento e informação”, os dois eventos promoveram discussões sobre a importância da informação e os sistemas existentes de captação de dados no exercício da auditoria em hospitais. Entre congressistas, convidados e palestrantes 600 pessoas participaram dos eventos.

O principal objetivo dos eventos foi mostrar os sistemas de informação disponíveis e a maneira como eles funcionam, além de atualizar os participantes sobre as mudanças de cada uma deles, contribuindo assim para o aprimoramento dos profissionais dos serviços de saúde atuantes nas áreas relacionadas à gestão de qualidade, faturamento, controle, avaliação e auditoria.

Outra novidade do 15º AUDHOSP foi a realização de 14 cursos rápidos de especialização sobre temas de interesse, como faturamento ambulatorial SUS, custos, prestação de contas TCE, e auditoria em oncologia e prontuário – aspectos legais e registros.

A abertura dos dois Congressos aconteceu em conjunto e contou com a participação da empresária Vânia Ferrari, na palestra magna, que falou sobre gestão de mudança e melhoria contínua, com foco em transformar o trabalho em fonte de conhecimento e bem-estar.

Na ocasião, estavam o diretor-presidente, Edson Rogatti, vários diretores da Fehosp e toda a comissão organizadora e científica dos eventos, que ressaltaram a importância do setor de auditoria e do faturamento no dia a dia de um hospital e a expectativa deste novo Governo em destinar mais recursos para o setor filantrópico.

Nos dias seguintes, cada congresso seguiu sua programação científica. No AUDHOSP foram debatidos o CMD – Conjunto Mínimo de Dados, os sistemas TabWin e TabNet e a judicialização da saúde, entre outros temas. Já o AUDHASS focou as discussões na NIP – Notificação de Intermediação Preliminar como oportunidade da melhoria na gestão para operadoras de saúde e hospitais e as ferramentas disponíveis para utilização pela auditoria de faturamento na saúde suplementar, além de outros de interesse.

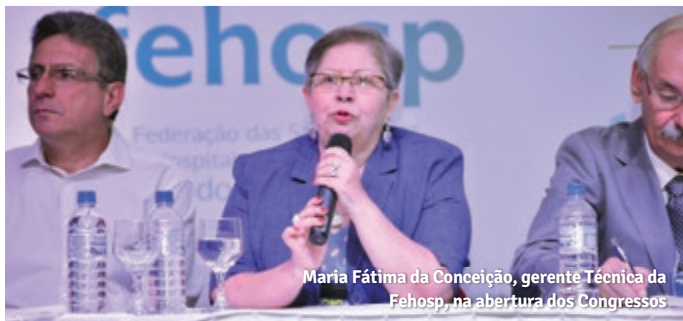
O encerramento dos eventos também ocorreu em conjunto e teve a participação do secretário Adjunto da Saúde de São Paulo, Wilson Pollara.



Abertura do 15º AUDHOSP e 1º AUDHASS



Diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, agradeceu a presença dos congressistas



Maria Fátima da Conceição, gerente Técnica da Fehosp, na abertura dos Congressos



Nesta edição, foram realizados cursos rápidos de especialização



Secretário Adjunto da Saúde, Wilson Pollara, participou do evento



1º AUDHASS recebeu diversos congressistas



Assessor jurídico da Fehosp, Tiago Matos, fala sobre judicialização da saúde



A empresária, Vânia Ferrari, falou sobre gestão de mudança e melhoria contínua



Maria Inez Gadelha, diretora de Atenção Especializada do Ministério da Saúde, participou do Pré-Congresso



O jantar com especialista contou com música ao vivo

[Eventos]

[Eventos apoiados]



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do XXXII Congresso Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems). O evento foi realizado entre os dias 1º e 4 de junho. Na ocasião, Rogatti recebeu um prêmio entregue pelo Padre José Linhares, de Sobral.

No dia 9 de agosto, o diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do encontro “Saúde Pública - Acesso e Financiamento em Defesa da Cidadania”, promovido pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, realizado em Brasília.



Entre os dias 31 de agosto e 1º de setembro, foi realizado o 26º Congresso Nacional das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos, em Brasília. O evento foi organizado pela CMB e teve como tema central “Parcerias estratégicas para enfrentar a crise”. O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do Congresso.

Nos dias 17 e 19 de outubro, a Fehosp participou e apoiou o 1º ConSindhosfil – Congresso de Gestão de Pessoas, Administração de Pessoal e Direito trabalhistas das Santas Casas e Entidades Filantrópicas. Organizado pelo Sindhosfil, o evento teve como tema central “Promover o conhecimento e fortalecer nossos direitos”.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do VI Workshop de Gestão Hospitalar e III Workshop de Gestão Empresarial, organizado pela GESTI Soluções. O evento ocorreu no dia 21 de outubro e Rogatti foi o debatedor da mesa “Perspectivas para os hospitais nos próximos anos”.

O 9º Seminário FEMIPA aconteceu entre os dias 9 e 11 de novembro, em Curitiba e, teve como principal tema “A sobrevivência dos hospitais passa pela sua organização”. O evento contou com a participação do diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti que palestrou sobre políticas de estado para financiar as ações de saúde pública/ hospitalar.



O diretor-presidente da Fehosp, Edson Rogatti, participou do 4º Conahp - Congresso Nacional de Hospitais Privados, que aconteceu entre os dias 16 e 18 de novembro. O tema deste ano foi “Ética: A sustentabilidade da saúde no Brasil” e o evento reuniu cerca de 80 palestrantes e mais de 1.500 participantes.

[Comunicação]



[Webpages e Publicações]

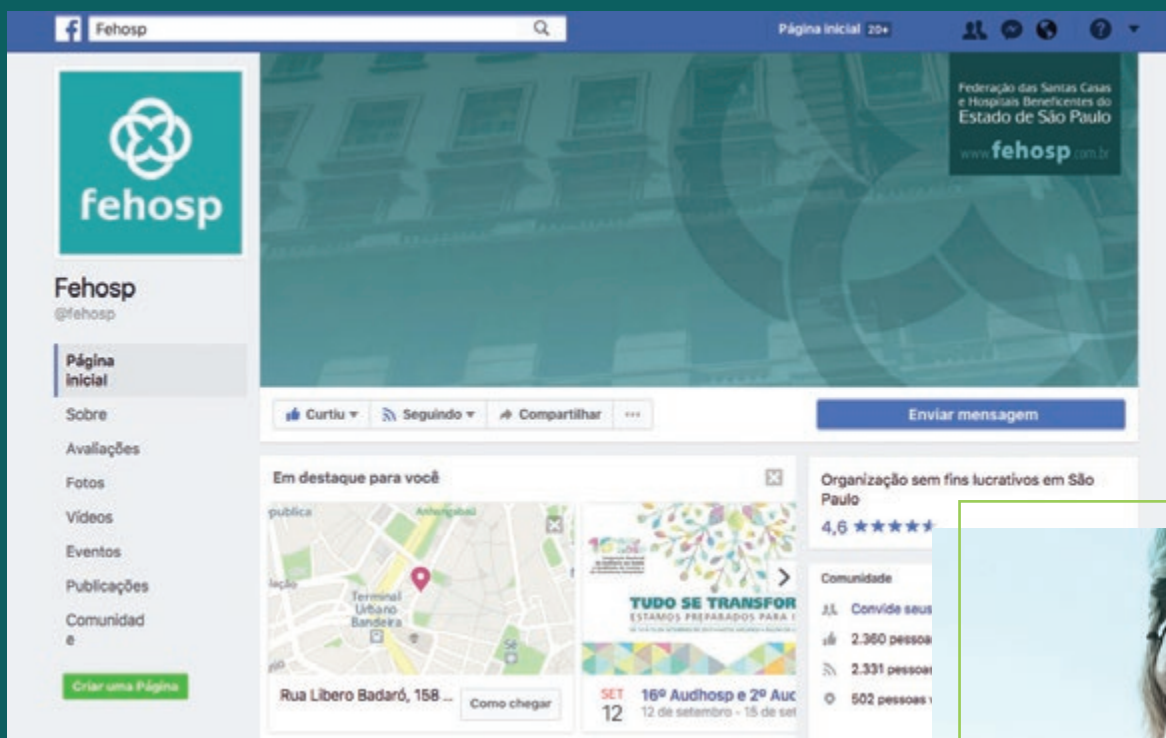
A Fehosp entende que a comunicação é essencial para exercer o seu trabalho, cumprindo sua missão com ética e transparência. Por meio de notícias, notas, emkts e circulares, a instituição se expressa e fortalece o seu contato com os públicos de interesse.

Além de ser considerada uma ferramenta de prestação de contas, a comunicação é o caminho para ligar a Federação à imprensa e às autoridades. Por estes motivos, a Federação investe em diversos canais de contato, abertos à população médica, associados e comunidade.

Conheça os principais canais de comunicação:

Site • Considerado a principal ferramenta de comunicação da Federação com suas associadas, o espaço contém informações técnicas e jurídicas em pareceres e circulares sobre atualizações de normas, por exemplo, notícias sobre as novidades da Fehosp e do setor, além de uma calendário de cursos e eventos, organizados pela Fehosp. O portal também integra dois importantes hotspots que são do Congresso Fehosp, AUDHOSP e AUDHASS.





Mídias Sociais • A Fehosp está presente em duas das mídias sociais mais utilizadas no Brasil, Facebook e Twitter e são importantes canais de comunicação com as associadas. Neste espaço são publicadas ações desenvolvidas pelas entidades associadas, sendo uma maneira fácil de visualização e compartilhamento de experiências. Em média, em 2015, foram feitas três publicações diárias em cada rede social, número variável, dependendo da demanda do dia. No Facebook, a Fehosp conta com mais de 2.300 likes em seu perfil, já no Twitter, 230 pessoas seguem as publicações postadas diariamente.

Jornal Novo Rumo • Trata-se de uma publicação eletrônica com periodicidade bimestral. O jornal apresenta às associadas as principais novidades do setor, debate de temas que estão em destaque na pauta nacional e que influenciam o dia a dia daqueles que trabalham com a Saúde.

Fehosp News • Enviado por e-mail aos associados, trata-se de um boletim que tem o objetivo de informar as associadas sobre as notícias relevantes para o setor. Este meio de comunicação traz mais agilidade na transmissão de informações. Em 2016, foram enviados 8 comunicados com diversos temas que impactam a área da saúde.



[Fehosp na Mídia]

Ano a ano, a Fehosp tem conquistado cada vez mais espaço na mídia, fortalecendo sua imagem como fonte de consulta sobre a situação da saúde filantrópica no estado de São Paulo.

O diretor-presidente, Edson Rogatti, representou a Federação e serviu de fonte para muitas reportagens importantes divulgadas nos principais veículos de comunicação como Folha de S. Paulo, G1, Agência Brasil, Valor Econômico, entre outros. Estes resultados foram alcançados com o trabalho de assessoria de imprensa, baseado no relacionamento com o jornalista e na constante oferta de sugestões de pauta e artigos.

O ano de 2016 foi marcado por uma intensa crise econômica e política, o que agravou ainda mais a situação financeira das Santas Casas e hospitais beneficentes. Por este motivo, as entidades foram constantes temas de reportagens. O anúncio de que o Governo Federal liberaria mais recursos para o setor filantrópico também foi destaque na imprensa.

Sobre os desafios do setor, Edson Rogatti publicou dois artigos durante o ano, um na Folha de S. Paulo com o título “Quando o SUS sairá do rascunho?” e outro no jornal Valor Econômico, intitulado “Santas Casas estão na UTI”.





[Notas Contábeis]

[Notas Contábeis]

BALANÇO PATRIMONIAL EM REAIS (excluídos centavos):

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
Circulante	2.318.604	2.215.078	Circulante	344.847	227.949
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	911.598	871.863	Fornecedores	126.374	44.678
Créditos a receber (nota 5)	344.851	364.367	Obrigações previdenciárias	29.346	36.161
Outros créditos (nota 6)	1.052.234	969.455	Provisão de férias e encargos sociais (Nota 8)	108.393	98.073
Despesas antecipadas	9.921	9.393	Obrigações tributárias	25.277	18.442
			Serviços de terceiros	5.030	10.432
			Contas a pagar	50.428	20.161
Não Circulante	654.335	676.357	Não Circulante	1.066.504	1.202.550
Longo Prazo	-	-	Longo Prazo	1.066.504	1.202.550
Créditos a receber	-	-	Valores a aplicar (nota 10)	715.678	816.683
			Receitas diferidas (nota 11)	350.827	385.867
Investimento	-	-	2.318.604	2.318.604	2.318.604
Imobilizado e Intangível	654.335	676.357			
Imobilizado (nota 7)	715.678	715.678			
Intangível (nota 7)	4.800	6.012	Patrimônio Social (Nota 13)	1.561.588	1.460.936
TOTAL DO ATIVO	2.972.940	2.891.435	TOTAL DO PASSIVO + P. SOCIAL	2.972.940	2.891.435

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

Milton Tédde
Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM REAIS (excluídos centavos):

	2016	2015
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	5.654.224	8.027.054
Contribuições de associados	2.565.990	2.382.035
Eventos Institucionais	971.808	1.328.013
Convênio e subvenções	1.736.566	3.987.153
Outras receitas	208.685	176.016
Trabalho voluntário (Nota 18)	171.175	153.837
DESPESAS OPERACIONAIS (Nota 16)	5.527.118	8.115.605
Administração	2.565.990	2.382.035
Assessoria de imprensa	971.808	1.328.013
Com eventos	1.736.566	3.987.153
Convênio e subvenções	208.685	176.016
Outras despesas e receitas	208.685	176.016
Trabalho voluntário (Nota 17)	171.175	153.837
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	127.106	(88.550)
Receitas financeiras	13.633	
Despesas financeiras	40.088	
RESULTADO OPERACIONAL	100.652	(124.921)
SUPERÁVIT / DÉFICIT DO EXERCÍCIO	100.652	(124.921)
<small>Não há resultado abrangente As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis</small>		

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL NO EXERCÍCIO EM REAIS (excluídos centavos):

	2016	2015
Patrimônio social		
No início do exercício	1.460.936	2.382.035
Superávit / Déficit do exercício	100.652	(124.921)
No final do exercício	1.561.588	1.460.936

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

Milton Tédde
Diretor Financeiro

[Notas Contábeis]

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM REAIS (excluídos centavos):

	2016	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit / Déficit do exercício	100.652	(124.921)
Depreciação e amortização do exercício	109.185	145.978
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	24.079	(193.790)
Provisão para férias e encargos	10.319	(16.732)
Ajustes no Ativo por (Aumento)/Diminuição:		
Da conta de Créditos a receber	(4.564)	213.904
Da conta de Outros créditos	(82.779)	(351.702)
Da conta de Despesas antecipadas	(528)	11.184
Ajustes no Passivo por Aumento/(Diminuição):		
Da Conta de Fornecedores	81.696	(370.119)
Da Conta de Obrigações previdenciárias	(6.816)	(5.151)
Da Conta de Obrigações tributárias	6.836	(5.378)
Da Conta de Serviços de terceiros	(5.403)	(10.632)
Da Conta de Contas a pagar	30.267	(72.633)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	262.944	(779.992)
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Imobilizado - Aquisição	(87.164)	(11.032)
Intangível - Aquisição	-	-
Imobilizado - Baixas	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(87.164)	(11.032)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Verbas a aplicar	(101.006)	(1.199.147)
Receitas diferidas	(35.040)	(61.999)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(136.046)	(1.261.146)
Variação de caixa e equivalente de caixa	39.735	(2.052.171)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	871.863	2.924.034
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	911.598	871.863
Variação de caixa e equivalente de caixa	39.735	(2.052.171)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

Milton Tédde
Diretor Financeiro

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EM REAIS (excluídos centavos):

	2016	2015
	TOTAL	TOTAL
RECEITAS	5.483.050	7.910.696
Receitas Operacionais Brutas	5.483.050	7.910.696
Contribuições de associados	2.565.990	2.382.035
Eventos Institucionais	971.808	1.365.491
Convênio e subvenções	1.736.566	3.987.153
Outras receitas	208.685	176.016
Provisão p/ Devedores Duvidosos (Constituição/Reversão)	189.784	120.619
Constituição/Reversão de PDD	189.784	120.619
Insumos adquiridos de terceiros	3.770.308	6.416.387
Serviços de terceiros e outros	3.770.308	6.416.387
VALOR ADICIONADO BRUTO	1.522.958	1.373.690
Retenções	109.185	145.978
Depreciação e Amortização	109.185	145.978
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.413.772	1.227.712
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	13.633	10.133
Receitas financeiras	13.633	10.133
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	1.427.406	1.237.846
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.427.406	1.237.846
Pessoal e encargos	1.270.475	1.264.697
Impostos, taxas e contribuições	16.192	51.566
Juros, aluguéis, royalties	40.088	46.504
Superávit / Déficit do exercício	100.652	(124.921)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

Edson Rogatti
Diretor Presidente

Ivania Cristina dos Santos Silva
CRC n.º 1SP144456/O-7

Milton Tédde
Diretor Financeiro

Notas explicativas às demonstrações contábeis dos exercícios findos de 31/12/2016 e de 31/12/2015 expresso em reais

1. Contexto operacional

A Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.655.428/0001-20, simplesmente denominada FEHOSP, fundada em 08 de novembro de 1959, em Campinas – SP, com seus atos constitutivos e alterações posteriores devidamente registrados no 4º Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de São Paulo, sob número 5.726, é uma associação civil, sem finalidade lucrativa ou econômica e de duração ilimitada, sendo órgão de união, integração e de representação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas do Estado de São Paulo, com sede e foro no município de São Paulo Estado de São Paulo, na Rua Libero Badaró, 158, 6º andar.

Instituída sob a inspiração de Santa Isabel Rainha de Portugal, designada como padroeira da entidade, aplica a totalidade de suas rendas, seus recursos e eventual resultado operacional, integralmente no território nacional e na manutenção de seus objetivos.

São prerrogativas e finalidades da FEHOSP:

- A defesa, a proteção, a representação e a assistência dos interesses sociais e econômicos das entidades federadas, e ainda em colaboração com os poderes públicos e demais associações no sentido da solidariedade humana, social e econômica;
- Agir em nome de pessoa jurídica de direito privado na representação própria e no interesse das suas associadas;
- Tomar decisões no sentido de adotar medidas, providências e campanhas no reconhecido interesse das associadas;
- Estabelecer e cobrar das associadas taxas de contribuições;
- Colaborar com as entidades jurídicas de direito público na pesquisa, apresentação de estudos e soluções dos problemas relacionados com saúde e assistência social;
- Prestar, dentro das possibilidades, assessoria, consultoria, assistência jurídica, técnica e administrativa às associadas;
- Defender os interesses das associadas, representando-as perante outras entidades e os poderes públicos;
- Colaborar com os poderes públicos nos campos sociais, de saúde como órgão técnico e consultivo para estudo e solução dos respectivos problemas;
- Manter serviço de comunicação com as associadas sobre assuntos de seu peculiar interesse;
- Comparecer, quando necessário como interveniente ou anuente em nome de suas associadas, em convênios ou contratos celebrados com entidades de direito público privado;
- Criar, ministrar e administrar cursos de formação, técnica e profissional na área de saúde e assistência social, por conta própria ou mediante convênios com outras entidades e com poderes públicos.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

As Demonstrações Contábeis são elaboradas e apresentadas em observância as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial, as ITG 2002 (Entidade sem Finalidade de Lucros) e NBC TG 1000 (Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). A emissão das presentes demonstrações contábeis foi aprovada pela diretoria e conselho de administração em 18 de abril de 2017.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados:

3.1. Base de preparação e apresentação – As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas como mencionado no item 2 acima.

3.2. Moeda de apresentação: As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em Reais.

3.3. Apuração de resultado: As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência dos exercícios;

3.4. Caixa e equivalentes de caixa: Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo que estão registradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço.

3.5. Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando aplicável, das correspondentes provisões para reduções ao valor recuperável.

3.6. Contribuições de associados a receber: A conta de contribuições de Associados a receber corresponde a valores a receber de associados referentes ao exercício de 2014 demonstrados pelos valores de custo deduzidos, quando

aplicável, das correspondentes provisões para contribuições de associados de recebimento duvidoso.

3.7. Imobilizado: Demonstrado ao custo de aquisição, sendo que as depreciações estão sendo calculadas pelo método linear com base no prazo de vida útil desses ativos.

3.8. Intangível: Compreende Inclui direitos de uso de “software”, sendo amortizado na base de 20% ao ano.

3.9. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos;

3.10. Provisão para férias e encargos: Foram calculadas com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço, e incluem os encargos sociais correspondentes;

3.11. Contribuição ao INSS e impostos: Por ser uma entidade sem fins lucrativos tem isenção tributária assegurada pela Constituição Federal, art. nº 150, inciso VI, alínea C, mas não goza de isenção previdenciária.

3.12. Uso de estimativa: A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue suas estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem ser diferentes daqueles estimados.

[Notas Contábeis]

4. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades estão representadas em caixa e contas bancárias e aplicações, distribuídos como segue:

Descrição	2016 - R\$	2015 - R\$
Sem Restrição		
Caixa	10.099	20.771
Banco conta movimento	6.170	9.847
Total Caixa e Bancos	16.269	30.618
Total das Aplicações Financeiras	830.852	439.541
Total sem restrição	847.121	470.159
Da conta de Créditos a receber	(4.564)	213.904
Da conta de Outros créditos	(82.779)	(351.702)
Com Restrição		
Banco conta movimento	13.198	52.198
Total Caixa e Bancos	13.198	52.198
Total das Aplicações Financeiras	51.279	349.506
Total Com Restrição	64.477	401.704
Total Caixa e Bancos	29.467	82.816
Total das Aplicações Financeiras	882.131	789.047
Total Caixa e equivalentes de caixa	911.598	871.863

5. Contribuições a receber

Os saldos estão representados por contribuições de associados vencidas e acordos, deduzidos de créditos considerados de difícil liquidação com base na estimativa histórica da Administração conforme descrito:

Descrição	2016 - R\$	2015 - R\$
Mensalidades e acordos a receber	491.654	487.090
Provisão com créditos de liquidação duvidosa	(146.803)	(122.723)
Total a receber	344.851	364.367

6. Outros créditos

Os saldos estão representados por outros créditos conforme descrito:

Descrição	2016 - R\$	2015 - R\$
Locações de Estandes a receber	7.995	127.675
Patrocínio e Apoio Promocional a receber	163.503	127.167
Empréstimos a receber	25.552	30.659
Adiantamentos a receber	41.302	89.630
Convênios e Subvenções a receber	765.000	525.000
Outras contas a receber	48.882	69.324
Total a receber	1.052.234	969.455

7. Ativo imobilizado e intangível

Demonstrado com base no valor original de custo deduzido das depreciações e amortizações como segue:

Contas		31/12/2015	Adições	Baixas	31/12/2016
Instalações		51.821	-	-	51.821
Móveis, utensílios e equipamentos.		275.423	10.773	-	286.196
Equipamentos processamento de dados		71.168	-	-	71.168
Aparelhos e equipamentos telefonia		19.079	-	-	19.079
Bens em comodato		106.593	-	-	106.593
Imobilizados em andamento / sem operação		177.376	-	-	177.376
Imóveis		631.481	76.390	-	707.871
Total de Imobilizações Técnicas sem restrições		1.332.941	87.163	-	1.420.104
Móveis, utensílios e equipamentos TA - 04/2010		246.770	-	-	246.770
Equipamentos processamento de dados TA - 04/2010		166.430	-	-	166.430
Equip. proc. de dados TA 01/2008		121.695	-	-	121.695
Equip. proc. de dados TA 01/2009		26.001	-	-	26.001
Equipamentos. Satelitais TA - 04/2009		109.668	-	-	109.668
Total de Imobilizações Técnicas com restrições		670.564	-	-	670.564
Total de Imobilizações Técnicas		2.003.505	87.163	-	2.090.668
Licenças softwares		484.263	6.000	463.373	26.890
Licenças softwares em comodato		37.897	-	-	37.897
Software em desenvolvimento e implantação (BI)		6.000	-	6.000	-
Total dos Intangíveis próprios		528.160	6.000	469.373	102.684
Licenças softwares		94.271	-	-	94.271
Total dos Intangíveis com subvenções		94.271	-	-	94.271
Total dos Intangíveis		622.431	6.000	469.373	196.955
Depreciações	Taxa				
Instalações	10%	(45.254)	(5.182)	-	(50.436)
Móveis, utensílios e equipamentos.	10%	(208.317)	(27.948)	-	(236.265)
Equip. processamento de dados	20%	(63.282)	(2.130)	-	(65.412)
Aparelhos e equipamentos telefonia	10%	(4.425)	(1.754)	-	(6.179)
Bens em comodato	10%	(78.773)	(10.659)	-	(89.432)
Imóveis	4%	(403.330)	(25.260)	-	(428.590)
Total Depreciação acum. sem restrições		(803.381)	(72.933)	-	(876.314)
Móveis, utensílios e equipamentos. TA 04/2010	10%	(120.924)	(24.677)	-	(145.601)
Equipamento proc. de dados TA 04/2010	20%	(151.698)	(10.156)	-	(161.854)
Equip. proc. de dados TA 01/2008	20%	(121.695)	-	-	(121.695)
Equip. proc. de dados TA 01/2009	20%	(25.794)	(207)	-	(26.001)
Equip. Satelitais T.A 04/2009	20%	(109.668)	-	-	(109.668)
Total Depreciação acum. com restrições		(529.779)	(35.040)	-	(564.819)
Total Depreciação acumulada		(1.333.160)	(107.973)	-	(1.441.133)
Total Amortização acumulada	20%	(616.421)	(1.212)	463.373	(154.260)
Total Imobilizado		670.344	(20.810)	-	649.535
Total Intangível		6.012	4.788	6.000	4.800

Em 2016, a Administração não identificou bens sujeitos a redução ao valor recuperável de seus imobilizados relevantes.

[Notas Contábeis]

8. Provisões de Férias e encargos

As provisões de férias e encargos foram apropriadas corretamente conforme o período aquisitivo de direito e legislação trabalhista vigente.

9. Verbas recebidas

Em 2016 foram firmados vários convênios, como segue:

- **Convênio 061/2016** firmado em 29/02/2016, totalizando R\$ 600 mil, recursos destinados a custeio do projeto de Gestão Estratégica de Custos Hospitalares (prestação de serviços);

- **Convênio 161/2016** firmado em 20/05/2016, totalizando R\$ 300 mil, recursos destinados a custeio de material de consumo e prestação de serviços;

- **Convênio 171/2016** firmado em 08/06/2016, totalizando R\$ 900 mil, recursos destinados a custeio da “Rede Santas Casas Sustentáveis – Mais Saúde SP”;

- Em 2015 foram firmados vários convênios, como segue:

- **Convênio 311/2015** firmado em 09/11/2015, totalizando R\$ 630 mil, recursos destinados a custeio do curso presenciais de capacitação.

10. Verbas a Aplicar

Correspondem as verbas de Termos Aditivos assinados com a Secretaria de Estado da Saúde, recebidas e a receber, cuja transferência para receita está condicionada a realização dos projetos, a saber:

Descrição	2016 - R\$	2015 - R\$
Verbas a Aplicar Convênio 257/2014	-	210.214
Verbas a Aplicar Convênio 311/2015	21.927	606.469
Verbas a Aplicar Convênio 061/2016	100.000	-
Verbas a Aplicar Convênio 161/2016	88.957	-
Verbas a Aplicar Convênio 171/2016	504.794	-
Total a receber	715.678	816.683

11. Receitas diferidas

As verbas de subvenções recebidas para custeio e investimento observam os procedimentos e critérios previstos na NBC TG 07 (Subvenção e Assistência Governamentais).

O valor da depreciação não realizada em 2016 corresponde saldo de Receitas Diferidas era de R\$ 350.827 (em 2015 R\$ 385.867).

12. Contingências

De acordo com avaliação da assessoria jurídica da Entidade sobre os processos em andamento, na qual a entidade

configura como réu, não existe demanda onde a perda seja provável, não havendo necessidade de constituição de provisão para contingências.

13. Patrimônio líquido

Apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos Superávits ou diminuído dos Déficits e ajustes ocorridos.

14. Resultado do exercício

Quando apurado superávit no exercício, este é totalmente destinado à manutenção das atividades da entidade e ao atendimento de dispositivos legais vigentes.

15. Recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais em conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas despesas (custeio) e investimentos patrimoniais.

16. Receitas e despesas operacionais

As receitas e despesas da entidade estão suportadas por documentação hábil como comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos, notas fiscais, contratos e em conformidade com as exigências legais e fiscais.

17. Trabalho voluntário

Atendendo a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de Setembro de 2012 aprovando a NBC ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, onde interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela Federação das Santas Casas Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.

O montante foi apurado com base nos apontamentos de presença das horas de reuniões e participação de eventos da Governança (Conselhos de Administração e Fiscal) sem qualquer tipo de remuneração.

Relatório dos auditores independentes

À Diretoria e associados da

Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo -
FEHOSP

São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis”. Somos independentes, em relação à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração pelas Demonstrações Contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das Demonstrações Contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das Demonstrações Contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as Demonstrações Contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas Demonstrações Contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo, com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas Demonstrações Contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode

envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as

respectivas divulgações nas Demonstrações Contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar à Federação das Santas Casas e Hospitais Beneficentes do Estado de São Paulo - FEHOSP, a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das Demonstrações Contábeis, inclusive as divulgações e se as Demonstrações Contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de abril de 2017.

Cokinos & Associados
Auditores Independentes
CRC 2SP 15.753/0-0

Olivier Yon Legrand
Contador
CRC 1SP273560/0-4

[Associadas]

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
CLÍNICA DE REPOUSO NOSSO LAR	301744
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ADAMANTINA	302392
HOSP. GERAL DR. FRANCISCO TOZZI - STA. CASA DE MIS.	301027
ASSOC. DO HOSP. DE AGUDOS	301752
HOSP. DE MIS. ALTINÓPOLIS	300187
IRM. DE MIS. DE AMERICANA	302724
FUND. DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE AMERICANA	301809
SANATÓRIO ISMAEL DE AMPARO	303127
BENEFICÊNCIA PORTUGUESA DE AMPARO	300780
STA. CASA ANNA CINTRA DE AMPARO	303755
IRM. DA STA. CASA DE ANDRADINA	301949
STA. CASA DE MIS. DE APARECIDA	302090
ASSOC. BENEF. DE APIAÍ	301680
ASSOC. DE AMPARO AO EXCEP. RITINHA PRATES	303305
STA. CASA DE MIS. DE ARAÇATUBA	303135
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAQUARA	302988
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ARARAS	302996
STA. CASA DE MIS. DE ASSIS	302554
IRM. DE MIS. ATIBAIA	301264
STA. CASA DE MIS. DE AURIFLAMA	303577
STA. CASA DE MIS. DE AVARÉ	302740
ORG. SOCIAL VITALE SAÚDE	302104
FUND. PIO XII - HOSP. DE CÂNCER DE BARRETOS	300861
STA. CASA DE MIS. DE BARRETOS	303143
ASSOC. BENEF. DE BASTOS	300748
STA. CASA DE MIS. E ASILO DOS POBRES DE BATATAIS	302260
FUNDAÇÃO P/ESTUDO E TRAT.DAS DEFORMIDADES CRÂNIO-FACIAIS	305290
INST. NAC. DE PESQ. E GESTÃO EM SAÚDE	300993
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE BIRIGUI	302112
STA. CASA DE MIS. SÃO VICENTE DE PAULO	300535
ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER E A INF. DE BORBOREMA	300020
IRM. DO SR. BOM JESUS DOS PASSOS STA. CASA DE MIS. DE BRAG. PAULISTA	302538
HOSP. STA. THEREZINHA DE BROTAS	300209
STA. CASA DE MIS. SÃO FRANCISCO	301302
FUSAM - FUND. DE SAÚDE E ASSIST. DO MUNICÍPIO DE CAÇAPAVA	301817
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CACONDE	301272
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE CAFELÂNDIA	302074
STA. CASA DE MIS. DE CAJOBI	303690
CASA DE CARIDADE SÃO VICENTE DE PAULO	300799
REAL SOC. PORT. DE BENEFICÊNCIA	303658
SOC. BRAS. DE PESQ. E ASSIST. P/ REABILITAÇÃO CRANIOFACIAL	303569
SOC. CAMPINEIRA DE EDUC. E INSTRUÇÃO	305723
IRM. DE MIS. DE CAMPINAS	302732
MATERNIDADE DE CAMPINAS	302490
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - HOSP. LEONOR MENDES DE BARROS	303674
ASSOC. DE CARID. DA STA. CASA DE MIS. IMACULADA CONCEIÇÃO	301353
I.P.M.M.I - CASA DE SAÚDE STELLA MARIS	300802
SOC. BENEF. DE CASTILHO	300705

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
FUNDAÇÃO PADRE ALBINO	302880
HOSP. PSIQ. ESPÍRITA MAHATMA GANDHI	303313
STA. CASA DE MIS. DE CERQUILHO	300551
HOSP. E MATER. BENEF. DE CHARQUEADA	300128
STA. CASA DE MIS. DE CHAVANTES	304389
ASSOC. FILHAS DE SÃO CAMILO	301698
HOSP. BENEF. SANTA GERTRUDES	300888
SOC. BENEF. DE CRAVINHOS - STA. CASA	301701
STA. CASA DE MIS. DE CRUZEIRO	302759
ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO	301396
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DESCALVADO	301051
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DIADEMA	300268
CONSÓRCIO DE DESENV. DA REG. DE GOV. DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA	302651
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE DOIS CÓRREGOS	301060
IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. DE DRACENA	302406
STA. CASA DE MIS. DE DUARTINA	301400
IRM. DO HOSP. FRANCISCO ROSAS DA STA. CASA DE MIS. DE PINHAL	301930
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ESTRELA D´OESTE	301418
STA. CASA DE MIS. DE FARTURA	302139
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FERNANDÓPOLIS	302821
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE FLÓRIDA PAULISTA	300659
FUND. STA. CASA DE MIS. DE FRANCA	303070
LAR ASSISTENCIAL SÃO BENEDITO	300640
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE GARÇA	301957
STA. CASA DE MIS. NOSSA SRA. DAS DORES	303895
STA. CASA DE MIS. DE GUÁÍRA	301671
STA. CASA DE MIS. DE GUARARAPES	301558
STA. CASA DE MIS. DE GUARAREMA	301442
HOSP. E MATER. FREI GALVÃO DE GUARATINGUETÁ	302384
IRM. SR. DOS PASSOS E STA. CASA DE MIS. DE GUARATINGUETÁ	302961
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE GUARIBA	301450
ASSOC. SANTAMARENSE DE BENEF. DO GUARUJÁ	303160
CONGREG. DAS FILHAS DE NOSSA SRA. STELLA MARIS	302848
CENTRO ESPÍRITA NOSSO LAR CASAS ANDRÉ LUIZ	303186
HOSP. BENEF. SÃO JOSÉ DE HERCULÂNDIA	300179
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IACANGA	300349
STA. CASA DE MIS. DE IBIRÁ	300560
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IGARAPAVA	302155
STA. CASA DE MIS. DE ILHABELA	300365
INSTIT. DE REAB. E PREV. EM SAÚDE INDAIÁ	305090
HOSP. AUGUSTO DE OLIVEIRA CAMARGO	301876
ASSOC. CASA DE SAÚDE BENEF. DE INDIAPORÃ	301094
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IPAUCÚ	301248
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE IPUÃ	300411
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ITAÍ	300373
IRM. DE MIS. DO HOSP. SÃO JOSÉ DE ITAJOBÍ	304156
STA. CASA DE MIS. DE ITAPEVA	302767
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE ITAPIRA	302015

[Associadas]

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
FUND. ESPÍRITA AMÉRICO BAIRRAL	303194
HOSP. E MATER. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	300136
O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAQUAQUECETUBA	304178
STA. CASA DE MIS. DE ITARARÉ	301469
STA. CASA DE MIS. DE ITATIBA	302171
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - STA. CASA DE ITU	302775
STA. CASA DE MIS. DE ITUVERAVA	302180
IRM. DE MIS. DE JABOTICABAL	301850
ASSOC. CASA FONTE DA VIDA	300810
STA. CASA DE MIS. DE JACAREÍ	303666
ASSOC. LAR SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVID. DE DEUS	300470
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE JALES	302783
IRM. DE MIS. DO JAHU	303232
FUND. DOUTOR AMARAL CARVALHO	302899
ASSOC. HOSP. THEREZA PERLATTI	304212
STA. CASA DE MIS. DE JOSÉ BONIFÁCIO	301566
FUND. DR. JAYME RODRIGUES	304978
GRUPO EM DEFESA DA CRIANÇA C/ CÂNCER - GRENDAACC	305401
HOSP. DE CARID. SÃO VICENTE DE PAULO	302341
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE JUNQUEIRÓPOLIS	301914
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LARANJAL PAULISTA	301191
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LEME	301965
ASSOC. BENEF. HOSP. NOSSA SRA. DA PIEDADE	301736
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LIMEIRA	303003
SOC. OPERÁRIA HUMANITÁRIA	305112
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LORENA	302791
IRM. STA. CASA DE LOUVEIRA	300454
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE LUCÉLIA	301108
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MACATUBA	301116
HOSP. ESPÍRITA DE MARÍLIA	303100
ASSOC. BENEF. HOSP. UNIVERSITÁRIO	305301
ASSOC. FEM. DE MARÍLIA MATER. E GOTA DE LEITE	300071
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MARÍLIA	303216
STA. CASA DE MIS. PE. JOÃO SCHNEIDER	301574
SOC. MATONENSE DE BENEMERÊNCIA	302627
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MAUÁ	304067
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOCOCA	304090
STA. CASA DE MIS. DE MOGI DAS CRUZES	302562
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI GUAÇÚ	302449
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MOGI MIRIM	302023
IRM. DE MIS. DO HOSP. DA STA. CASA DE MONTE ALTO	302082
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE MONTE APRAZÍVEL	302201
ASSOC. DE PROT. A MATER. E A INF. - MONTE AZUL PAULISTA	303879
ASSOC. DE BENEMERÊNCIA SENHOR BOM JESUS	300969
HOSP. SÃO MARCOS DA SAMA	300217
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE NEVES PAULISTA	300381
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE NOVA GRANADA	302910
IRM. SÃO JOSÉ DE NOVO HORIZONTE	302210

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
HOSP. SÃO GERALDO DE NUPORANGA	303763
STA. CASA DE MIS. DE OLÍMPIA	302198
HOSP. BENEF. SANTO ANTÔNIO	302333
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE OURINHOS	302635
STA. CASA DE MIS. DE PALMITAL	301485
STA. CASA DE MIS. DE PARAGUAÇU PAULISTA	302295
STA. CASA DE MIS. DE PATROCÍNIO PAULISTA	301590
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PAULO DE FARIA	301230
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PEDERNEIRAS	302007
STA. CASA DE MIS. DE PIEDADE	301507
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE PILAR DO SUL	303747
STA. CASA DE MIS. DE PINDAMONHANGABA	302520
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRACICABA	303020
ASSOC. DOS FORNEC. DE CANA DE PIRACICABA	305167
SOC. DE BENEF. DE PIRAJU	301710
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRAJUÍ	301132
ASSOC. BENEF. DE PIRANGI	303801
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PIRASSUNUNGA	302040
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PITANGUEIRAS	301205
STA. CASA DE MIS. DE POMPÉIA	303542
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PORTO FELIZ	301175
IRM. DE MIS. DE PORTO FERREIRA	301256
HOSP. ASSIST. DE POTIRENDABA	300160
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE EPITÁCIO	302066
ASSOC. REG. ESPÍRITA DE ASSIST. DA 25ª REGIÃO	303496
STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE PRUDENTE	303151
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE PRESIDENTE VENCESLAU	302422
HOSP. E MATER. DE RANCHARIA	302376
ASSOC. DE PROT. E ASSIST. A MATER. E INF. DE REGISTRO	301035
ASSOC. DE PREV. ATEND. ESP. E INCLUS. DA PESSOA C/DEF. DE RIBEIRÃO PIRES	304989
STA. CASA DE RIBEIRÃO PIRES	305734
FUND. MATERNIDADE SINHA JUNQUEIRA	300853
SOC. PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA	302619
FUND. HOSP. STA. LYDIA	301906
FUND. WALDEMAR BARNSELY PESSOA	301787
SBH - STA. CASA DE MIS. DE RIBEIRÃO PRETO	302805
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE RIO CLARO	302953
CASA DE SAÚDE BEZERRA DE MENEZES	303410
SOC. DE ASSIST. E CULT. DO SAG. CORAÇÃO DE JESUS	303640
HOSP. STA. CASA DE MIS. DE RIOLÂNDIA	300985
SOC. BENEF. HOSPITALAR SANTA RITA	300691
STA. CASA DE MIS. FREDERICO OZANAN	300683
ASSOC. DA STA. CASA DE MIS. DE SALTO DE PIRAPORA	303399
HOSP. E MATER. SÃO SEBASTIÃO - STA. CASA DE MIS. SALTO GRANDE	300225
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. ADÉLIA	300330
STA. CASA DE MIS. DE STA. BÁRBARA D OESTE	302570
IRM. DO HOSP. E MATER. CEL. JUCA FERREIRA - STA. CASA	300403
STA. CASA DE MIS. DE STA. CRUZ DO RIO PARDO	301620

[Associadas]

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE STA. FÉ DO SUL	302058
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTA ISABEL	302031
STA. CASA DE MIS. DE STA. ROSA DE VITERBO	300080
STA. CASA DE MIS. DE SANTANA DE PARNAÍBA	300675
ASSOC. SOC. PORT. DE BENEF. DE SANTOS	301663
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SANTOS	303240
STA. CASA DE MIS. DE SÃO BENTO DO SAPUCAÍ	301604
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO BERNARDO DO CAMPO	303968
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO CARLOS	302902
STA. CASA DE MIS. D. CAROLINA MALHEIROS	302856
STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOAQUIM DA BARRA	302546
STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DO RIO PARDO	302830
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	303267
FUNFARME - FUND. FAC. REG. DE MED. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	303771
ASSOC. PORT. DE BENEF. DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	303720
CENTRO DE PREV. E REAB. DE DEF. DA VISÃO	305101
IPMMI - HOSP. MATERNO INF. ANTONINHO DA ROCHA MARMO	301043
IPMMI - OBRA DE AÇÃO SOCIAL PIO XII	301280
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	302473
GACC - GRUPO DE ASSIST. À CRIANÇA COM CÂNCER	305389
STA. CASA DE MIS. DE SÃO LUIZ DO PARAITINGA	300519
IRM. DA CASA PIA SÃO VICENTE DE PAULO	301841
FUNDAÇÃO OSWALDO RAMOS	303925
ASSOC. DE BENEF. E FILANT. SÃO CRISTÓVÃO	303402
O.S.S - STA. MARCELINA DE ITAIM PAULISTA	303992
PRÓ-SAÚDE ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL E HOSP.	304001
CONGREG. DAS IRMÃS HOSP. DO SAG. CORAÇÃO DE JESUS	301760
SOC. ASSIST. BANDEIRANTES	302970
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO PAULO	303224
FUND. JOSÉ LUIZ EGYDIO SETUBAL	306027
ASSOC. FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA	306026
CASA DE SAÚDE STA. MARCELINA	303178
INST. NAC. DE DESENV. SOCIAL E HUMANO	305789
SOC. BENEF. SÃO CAMILO - SEDE	303283
FUNDAÇÃO ANTONIO PRUDENTE	303780
ASSOC. BENEF. NOSSA SRA. DE NAZARÉ - ABENSENA	303380
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC	305390
ASSOC. DE ASSIST. À CRIANÇA DEFICIENTE - AACD	305378
CASA DE SAÚDE SANTA MARCELINA - HOSP. CIDADE TIRADENTES	305323
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA - ACSC	302864
INSTIT. CÂNCER DR. ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO - ICAVC	303607
ASSOC. CONGREG. DE STA. CATARINA- ACSC	304501
CENTRO DE EST. E PESQ. DR. JOÃO AMORIM - CEJAM	304112

RAZÃO SOCIAL	CÓDIGO DE ASSOCIADO
REAL E BENEMÉRITA ASSOC. PORTUG. DE BENEF.	304467
ASSOC. PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA	304101
CRUZ AZUL DE SÃO PAULO	304456
GRAACC - GRUPO DE APOIO AO ADOLESC. E A CRIANÇA C/ CÂNCER	304444
FUND. ADIB JATENE - FAJ	304134
CASA DE DAVID TABERNÁCULO ESPÍRITA PARA EXCEPCIONAIS	305089
STA. CASA DE MIS. DE SANTO AMARO	302716
CRUZADA BANDEIRANTE SÃO CAMILO ASSIST. MÉDICO-SOCIAL	304078
SOC. BRASILEIRA E JAPONESA DE BENEF. STA. CRUZ	303445
SERV. SOC. DA CONST. CIVIL DO EST. DE SÃO PAULO- SECONCI	305001
ASSOC. BENEF. DE ASSIST. SOCIAL NOSSA SRA. DO PARI	304923
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SÃO ROQUE	302465
IRM. DA STA. CASA CORAÇÃO DE JESUS	301884
STA. CASA DE MIS. DE GRAMA	301612
STA. CASA DE MIS. DE SÃO SIMÃO	300616
SOC. BENEF. E HOSP. STA. CASA DE MIS. DE SERRANA	301523
IRM. DA SANTA CASA DE SERTÃOZINHO	302236
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE SOCORRO	300292
GPACI - GRUPO DE PESQ. E ASSIST. AO CÂNCER INFANTIL	300233
BANCO DE OLHOS DE SOROCABA - BOS	303356
A.E.B - HOSP. EVANG. DE SOROCABA	300934
ASSOC. PROT. DOS INSANOS DE SOROCABA	303062
FUND. SÃO PAULO HOSP. STA. LUCINDA	302660
ASSOC. BENEF. DE TABAPUÃ	300047
STA. CASA DE MIS. SÃO MIGUEL DE TABATINGA	300624
STA. CASA DE MIS. DE TAGUAÍ	300632
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE TAMBAÚ	300306
IRM. DE MIS. DE TAPIRATIBA	300276
HOSPITAL DE OLHOS LIONS MANOEL DANTE BUSCARDI	305412
IRM. DA STA. CASA DE MIS. E MATER. ZILDA SALVAGNI	302430
STA. CASA DE MIS. DE TATUÍ	301981
STA. CASA DE MIS. DE TIETÊ	301531
IRM. DO HOSP. DE CARID. PE. NICANOR MERINO	303585
SOC. BENEF. SÃO FRANCISCO DE ASSIS	302600
STA. CASA DE MIS. DE TUPÃ	302813
IRM. DE MIS. DE URUPÊS	300446
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VALINHOS	301990
HOSP. DE CARID. DE VARGEM GRANDE DO SUL	302350
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VINHEDO	301167
FED. DAS STAS CASAS E HOSP. FIL. DO EST. DO ESPÍRITO SANTO	305201
IRM. DA STA. CASA DE MIS. DE VOTUPORANGA	302589



fehosp

Federação das Santas Casas
e Hospitais Beneficentes do
Estado de São Paulo

FEHOSP

Federação das Santas Casas e Hospitais
Beneficentes do Estado de São Paulo

Rua Libero Badaró, 158 - 6º andar
São Paulo - SP - CEP 01008-000

Fone: (11) 3242-8111 • Fax (11) 3112-0554

www.fehosp.com.br